

AL-INVEST Verde DPI

Trajetória e Futuro

Inovação, Sustentabilidade

e Propriedade Intelectual

6.out.2025 | Sebrae/SP

Rua Vergueiro, 1117 – Paraíso, São Paulo

Indicação Geográfica como propulsor da Sustentabilidade e acesso a mercados

Juliana Toniolo Rossatto

Enóloga

Mestranda em Viticultura e Enologia

Especialização em Viticultura

Sommelier Internacional

Executiva da D.O. Altos de Pinto Bandeira

Docente UCS – Indicações Geográficas

Indicação Geográfica como propulsor da Sustentabilidade e acesso a mercados

- Sustentabilidade
- Indicações Geográficas
- Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira
- Caminhos futuros

- Conceito Fundamental de Desenvolvimento Sustentável:
 - “Aquele que satisfaz as necessidades **presentes**, sem comprometer a capacidade das gerações **futuras** de suprir suas próprias **necessidades**.” (Relatório Brundtland, ONU, 1987).

1: Mailly, F.; Hossard, L.; Barbier, J.-M.; Thiollet-Scholtus, M.; Gary, C. Quantificando o impacto das práticas de proteção de cultivos no uso de pesticidas em sistemas vitivinícolas. *Eur. J. Agron.* **2017**, *84*, 23–34.

2: Ponstein, H.J.; Meyer-Aurich, A.; Prochnow, A. Emissões de gases de efeito estufa e opções de mitigação para a produção de vinho alemão. *J. Limpo. Prod.* **2019**, *212*, 800–809.

3Marta-Costa, A.; Trigo, A.; Oliveira, J.M.; Fragoso, R. Capítulo 20 - Padrões e Indicadores para Avaliar a Sustentabilidade: A Relevância das Métricas e Inventários. na *melhoria das práticas sustentáveis de viticultura e vinificação*; Costa, J.M., Catarino, S., Escalona, J.M., Comuzzo, P., Eds.; Imprensa Acadêmica: Cambridge, MA, EUA, 2022; pág. 391-414. ISBN 978-0-323-85150-3.

4: Droulia, F.; Charalampopoulos, I. Impactos futuros das mudanças climáticas na viticultura europeia: uma revisão dos avanços científicos recentes. *Atmosfera* **2021**, *12*, 495.

- Conceito Fundamental de Desenvolvimento Sustentável:
 - “Aquele que satisfaz as necessidades **presentes**, sem comprometer a capacidade das gerações **futuras** de suprir suas próprias **necessidades**.” (Relatório Brundtland, ONU, 1987).

Sustentabilidade não apenas como conceito, mas
como a **premissa para um negócio
próspero.**

1: Mailly, F.; Hossard, L.; Barbier, J.-M.; Thiollet-Scholtus, M.; Gary, C. Quantificando o impacto das práticas de proteção de cultivos no uso de pesticidas em sistemas vitivinícolas. *Eur. J. Agron.* **2017**, *84*, 23–34.

2: Ponstein, H.J.; Meyer-Aurich, A.; Prochnow, A. Emissões de gases de efeito estufa e opções de mitigação para a produção de vinho alemão. *J. Limpo. Prod.* **2019**, *212*, 800–809.

3Marta-Costa, A.; Trigo, A.; Oliveira, J.M.; Fragoso, R. Capítulo 20 - Padrões e Indicadores para Avaliar a Sustentabilidade: A Relevância das Métricas e Inventários. na *melhoria das práticas sustentáveis de viticultura e vinificação*; Costa, J.M., Catarino, S., Escalona, J.M., Comuzzo, P., Eds.; Imprensa Acadêmica: Cambridge, MA, EUA, 2022; pág. 391-414. ISBN 978-0-323-85150-3.

4: Droulia, F.; Charalampopoulos, I. Impactos futuros das mudanças climáticas na viticultura europeia: uma revisão dos avanços científicos recentes. *Atmosfera* **2021**, *12*, 495.

- Sustentabilidade Vitivinicultura
 - Produção global de vinhos enfrenta diversos **desafios de sustentabilidade**, incluindo questões **ecológicas** como o uso de pesticidas e emissões de GEE [1,2], bem como aspectos **sociais e econômicos**, por exemplo, padrões trabalhistas e renda dos produtores [3].
 - Mudanças climáticas apresentam desafios complexos, pois a viticultura é altamente dependente do terroir e do clima [4].

1: Mailly, F.; Hossard, L.; Barbier, J.-M.; Thiollet-Scholtus, M.; Gary, C. Quantificando o impacto das práticas de proteção de cultivos no uso de pesticidas em sistemas vitivinícolas. *Eur. J. Agron.* **2017**, *84*, 23–34.

2: Ponstein, H.J.; Meyer-Aurich, A.; Prochnow, A. Emissões de gases de efeito estufa e opções de mitigação para a produção de vinho alemão. *J. Limpo. Prod.* **2019**, *212*, 800–809.

3Marta-Costa, A.; Trigo, A.; Oliveira, J.M.; Fragoso, R. Capítulo 20 - Padrões e Indicadores para Avaliar a Sustentabilidade: A Relevância das Métricas e Inventários. na *melhoria das práticas sustentáveis de viticultura e vinificação*; Costa, J.M., Catarino, S., Escalona, J.M., Comuzzo, P., Eds.; Imprensa Acadêmica: Cambridge, MA, EUA, 2022; pág. 391-414. ISBN 978-0-323-85150-3.

4: Droulia, F.; Charalampopoulos, I. Impactos futuros das mudanças climáticas na viticultura europeia: uma revisão dos avanços científicos recentes. *Atmosfera* **2021**, *12*, 495.

- Sustentabilidade Vitivinícola: Enfrentando o desafio
 - RESOLUÇÃO CST 1/2004: DESENVOLVIMENTO DA VITIVINICULTURA SUSTENTÁVEL
 - “Estratégia global na escala dos sistemas de **produção e processamento de uvas**, incorporando ao mesmo tempo a **sustentabilidade econômica** das estruturas e **territórios**, produzindo produtos de qualidade, considerando requisitos de precisão na viticultura sustentável, riscos ao meio ambiente, **segurança** dos produtos e **saúde** do consumidor, além de **valorizar o patrimônio**, os aspectos históricos, culturais, ecológicos e estéticos.”

- Sustentabilidade Vitivinícola: Enfrentando o desafio
 - RESOLUÇÃO CST 1/2008: **DIRETRIZES** DA OIV PARA VITIVINICULTURA SUSTENTÁVEL: PRODUÇÃO, PROCESSAMENTO E EMBALAGEM DE PRODUTOS

Equilíbrio do tripe da sustentabilidade:

**Econômica,
ambiental
e social.**

- Sustentabilidade Vitivinícola: Enfrentando o desafio
 - RESOLUÇÃO CST 518/2016: OIV PRINCÍPIOS GERAIS DA VITIVINICULTURA SUSTENTÁVEL - ASPECTOS AMBIENTAIS - SOCIAIS - ECONÔMICOS E CULTURAL
 - nº 1: Uma abordagem sustentável integra aspectos **ambientais, sociais e econômicos**
 - nº 2: A viticultura sustentável respeita o meio ambiente
 - nº 3: A viticultura sustentável é sensível aos aspectos sociais e culturais
 - nº 4: A viticultura sustentável visa manter **a viabilidade econômica**
 - nº 5: Iniciativas sustentáveis requerem planejamento e avaliação

- Sustentabilidade Vitivinícola: Enfrentando o desafio
 - RESOLUÇÃO CST 641/2020: GUIA OIV PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA VITIVINICULTURA SUSTENTÁVEL

Definição:

Como uma organização do setor vitivinícola pode traduzir e **adotar** os "Princípios gerais da **vitivinicultura sustentável**" (resolução OIV-CST 518-2016) em suas atividades.

- Sustentabilidade Vitivinícola: Enfrentando o desafio

PLANO ESTRATÉGICO OIV 2025-2029

1. Coordenar abordagens para a **sustentabilidade**

2. **Promover a viticultura resiliente e sustentável**

3. Adaptar a enologia e os processos de produção ao futuro

4. **Apoie todos os produtos vitivinícolas**

5. Simplificar o **comércio** internacional

6. Contribuir para a segurança do consumidor e informar as perspectivas sobre a vinha, o vinho e a sociedade.

- As definições e resoluções vem para satisfazer as necessidades **produtivas e econômicas** do presente e também buscam garantir que as próximas gerações herdem um setor vitivinícola não apenas viável, mas **resiliente, inovador e competitivo** e principalmente que valorize e preserve o terroir que define nosso setor, ou seja, nossos os vinhos.

Valorização e reconhecimento que se dá em forma de Indicação Geográfica

- Indicações Geográficas:

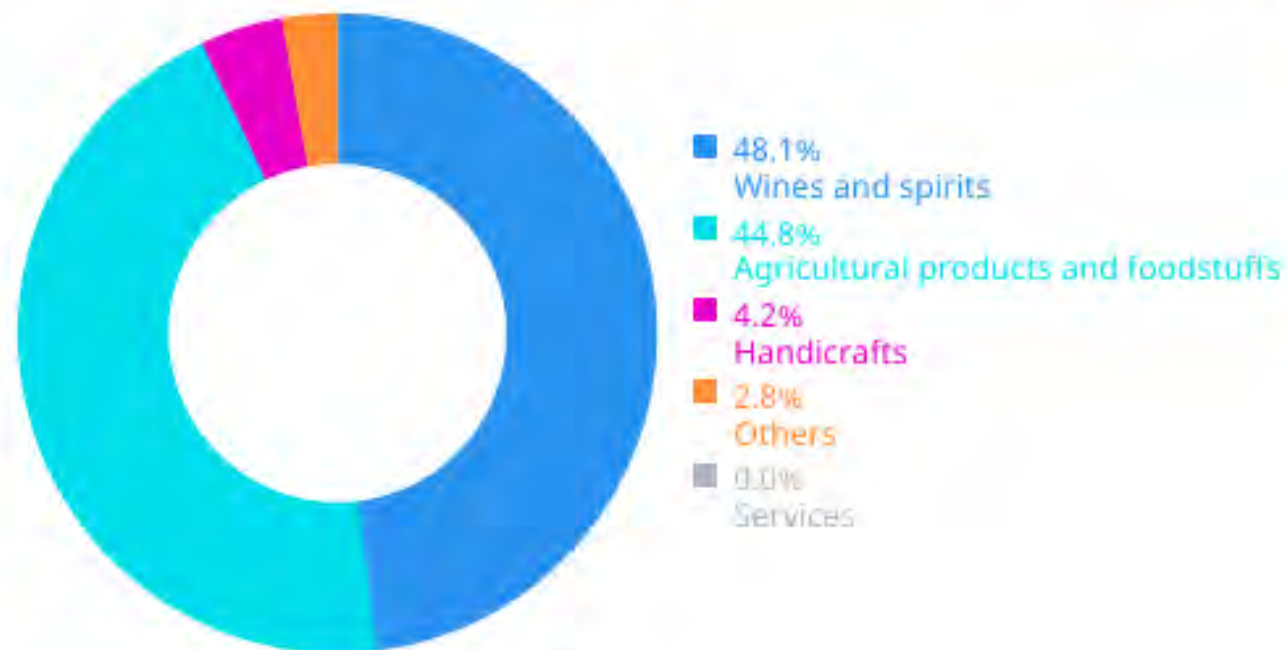


“Uma indicação geográfica (IG) é um sinal usado em produtos que têm uma origem geográfica específica e **possuem qualidades ou reputação devidas a essa origem.** Para funcionar como IG, um sinal deve identificar um produto como originário de um determinado local.” [1]

- Indicações Geográficas:



E6. Geographical indications in force by product category, 2023



- Indicações Geográficas Brasileiras: 142 total / 13 vinhos



- Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira



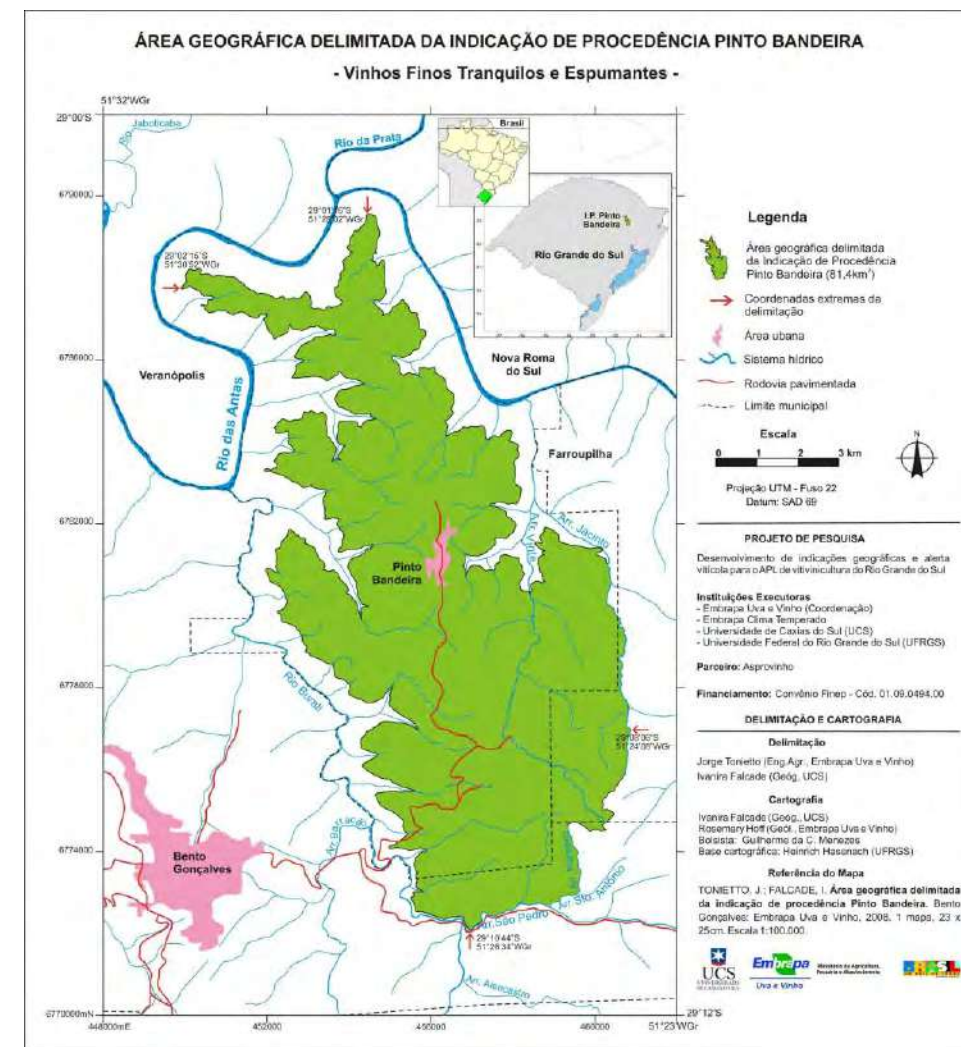
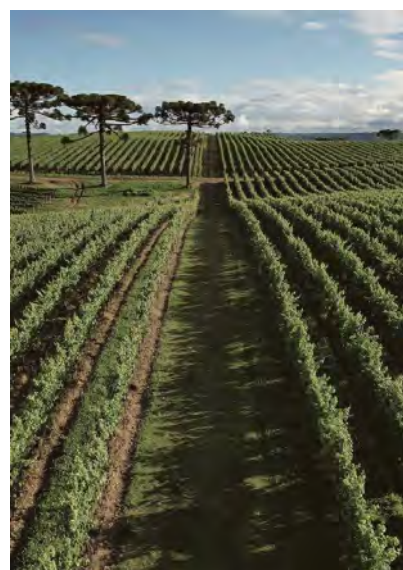
ALTOS DE
PINTO
BANDEIRA



Mestrado em
**VITICULTURA
E ENOLOGIA**



- Estudo de caso: Pinto Bandeira – RS.
- 105,072 Km²
- 3.003 habitantes
- 22 milhões de quilos de uva



- Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira
 - 1ª Exclusiva para espumantes método tradicional do novo mundo



ALTOS DE
PINTO
BANDEIRA



- Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira
 - 1ª Exclusiva para espumantes método tradicional do novo mundo



- Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira

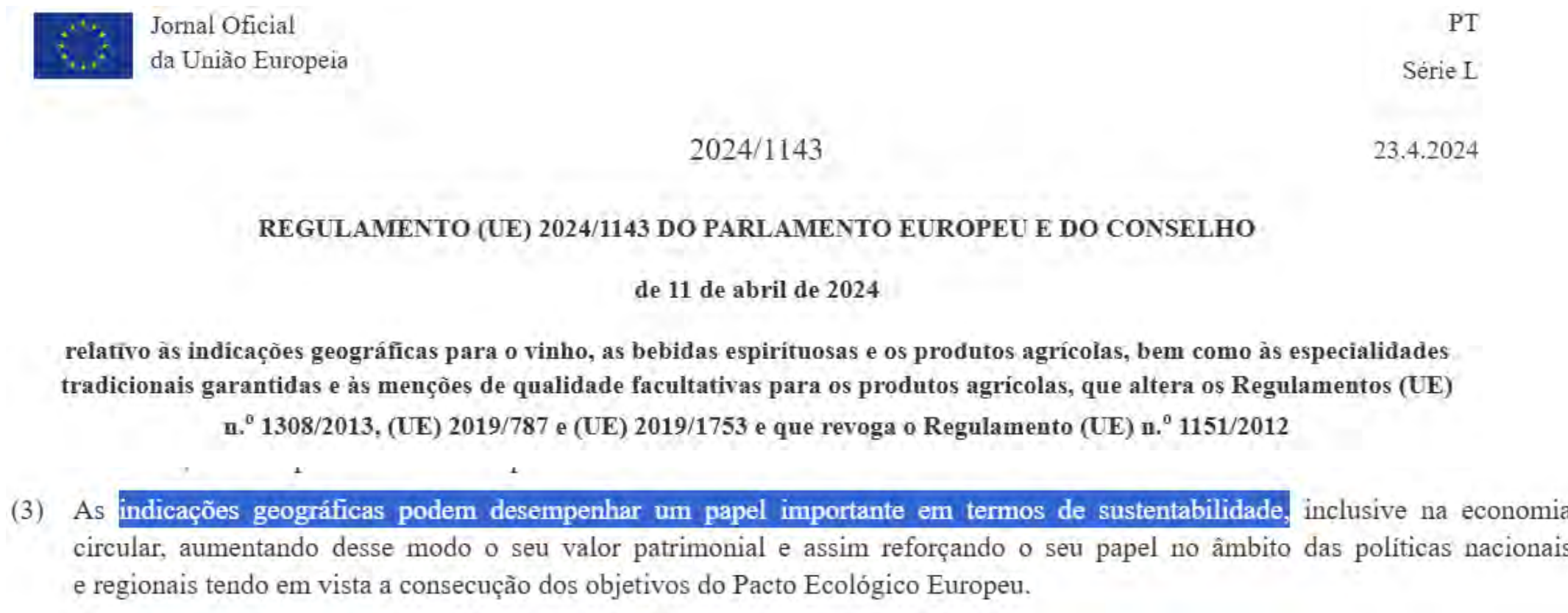


Art. 16º - Recomendações para uma Vitivinicultura de Qualidade e Sustentável

A DO Altos de Pinto Bandeira buscará estimular a qualidade do produto da DO, bem como estimulará políticas e ações para uma vitivinicultura sustentável nas vertentes ambiental, econômica, social e territorial.

-
- water-use efficiency
willingness-to-pay
geographical indications
vineyards
performance
advantage
perception
innovation
food
systems
millennials
also edge
price
view
information
perceptions
behavior
wine
impact
management
willingness
carbon
awareness
attitudes
abundance
water
trade
adoption
action situations
barriers
adaptation
arthropods
responsibility
viticulture
attributes
resources
consumption
grape quality
greenhouse gas emissions
farmers
alternative food networks
agricultural products
perspective
origin
industry
quality
determinants

- Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira



- Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira



- Ambiental
- Econômico
- Social
- Político- institucional
- Territorial

Dra. Prof^a Shana Sabbado Flores



International Organisation
of Vine and Wine
Intergovernmental Organisation

Available on



Conference Series
vine & wine

DOI : <https://doi.org/10.58233/m5Xai9Pd>



Sustainable geographical indications? Inclusion of sustainability criteria in the Denomination of Origin Campos de Cima da Serra, Brazil

Shana Sabbado Flores¹, Jorge Tonietto², Juliana Toniolo Rossatto¹

¹ Programa de Pós-Graduação em Viticultura e Enologia (PPGVE), Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS)

² Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Uva e Vinho)



Abstract. The objective of this study is to assess the potential for integrating sustainability guidelines into Geographical Indications of wine, especially in the case of the Denomination of Origin Campos de Cima da Serra (CCS), Brazil. Sustainability is an important topic to the wine sector and several wine regions have been developing their own programs and frameworks, in terms of management and self-assessment. However, the integration of sustainability practices into geographical indications is not evident, especially when it comes to Specifications Notebook (SN). CCS is a relatively new wine region in Brazil that has emerged over the last 25 years. The DO, expected to be filed for registration in 2025, intends to be the first region in Brazil with sustainability criteria in the SN. The study was based on the BaccuS platform, and had a broad scope, including environmental, social, economic, political-institutional and territorial dimensions. The diagnosis pointed out several ongoing actions and the presence of certifications such as globalgap and food safety. Based on the diagnosis, four main themes were identified that could potentially be integrated into the SN: circular economy, biodiversity, agricultural practices, and valorization of DO and territory. The format is being evaluated for validation with producers.

DOI: <https://doi.org/10.58233/m5Xai9Pd>

Publication date: September 22, 2025

Issue: 46th World Congress of Vine and Wine

Type: Oral

Authors

Shana Sabbado Flores¹, Jorge Tonietto², Juliana Toniolo Rossatto¹

¹ Programa de Pós-Graduação em Viticultura e Enologia (PPGVE), Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS)

² Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Uva e Vinho)

Contact the author*

shana.flores@bento.ifrs.edu.br



- Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira

Resultados preliminares:

- Potencial de **integração é positiva** em todas as 5 dimensões.
 - Ambiental
 - **Econômico**
 - Social
 - **Político- institucional**
 - **Territorial**

- Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira

Resultados preliminares:

- Potencial de **integração é positiva.**
- Ponto de vista do produtor de uvas:

- **Matéria prima insubstituível**

o viticultor da região com IG se torna parte fundamental no processo e com isso há um **acréscimo no valor pago pelas uvas cultivadas e assim justifica o custo para possível adequação.**

- Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira

Resultados preliminares:

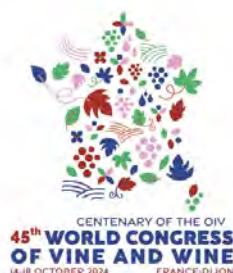
- Potencial de **integração é positiva.**
- **Ponto de vista da vinícola na comercialização:**
 - Setor vitivinícola aprecia e entende de Igs
 - **Marketing com ênfase no território** e marketing coletivo
feito pela entidade que gerencia a IG, que promove a região como um todo,
reduzindo a necessidade de investir sozinha para construir notoriedade.
- **Acesso a mercados exclusivos e internacionalização da IG**

- Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira

Resultados preliminares:

- Potencial de **integração é positiva.**
- **Ponto de vista do consumidor:**
 - Reconhecimento e garantia de procedência
 - **Consumo de experiência, cultura, conexão com território**
 - Alto padrão de qualidade **comprovado**
 - **Consumo ético** e consciente alinhado com valores

- Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira



EVALUACIÓN DEL POTENCIAL PARA INTEGRAR DIRECTRICES DE SOSTENIBILIDAD EN LAS INDICACIONES GEOGRÁFICAS DEL VINO: POTENCIALES Y PERSPECTIVAS PARA BRASIL

1. Juliana Toniolo Rossatto 1, Lisiane Gallina 2, Shana Sabbado Flores 3. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul Campus Bento Gonçalves / RS / Brazil. julianatoniolorossatto@gmail.com / lisianegallina77@gmail.com / shana.flores@bento.ifrs.edu

VITIVINICULTURA SOSTENIBLE

Iluminando o futuro da vitivinicultura sustentável

Potencial de Sostenibilidad Denominación de Origen Altos de Pinto Bandeira, Brasil.

Juliana Toniolo Rossatto^{1*}, Shana Sabbado Flores²

¹ Mestranda do curso de Pós Graduação em Viticultura e Enologia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Bento Gonçalves – RS, Brasil.

² Doutora em Geografia (UFRGS). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Bento Gonçalves – RS, Brasil.

e-mail: julianatoniolorossatto@gmail.com



9º SALÃO de
PESQUISA,
EXTENSÃO
e ENSINO

Cidadania Climática:
O Papel da Educação
na Crise Ambiental






INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul




Avaliação do potencial para integração de diretrizes de sustentabilidade nas indicações geográficas de vinho:

Potenciais e perspectivas para o Brasil



- Sustentabilidade 
- Indicações Geográficas
- Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira
- Caminhos futuros

- Sustentabilidade 
- Indicações Geográficas 
- Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira
- Caminhos futuros

- Sustentabilidade 
- Indicações Geográficas 
- Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira 
- Caminhos futuros

Indicações Geográficas atuam como um propulsor de **sustentabilidade**, fomentando o território, **valorizando** a matéria-prima e seus produtores, e abrindo portas a **novos mercados**.


Indicações Geográficas atuam como um propulsor de **sustentabilidade**, fomentando o território, **valorizando** a matéria-prima e seus produtores, e abrindo portas a **novos mercados**.

- Caminhos futuros:

A trajetória consolidada do **AL-Invest Verde** cria as condições ideais para sua expansão e atuação em Igs de outras regiões, numa lógica natural de aproveitamento e **multiplicação de conhecimentos**.

Agradeço a oportunidade.

“Indicações Geográficas são muito mais que um reconhecimento de origem, elas são um compromisso com o nosso futuro.”



Juliana Toniolo Rossatto
julianatoniorossatto@gmail.com
+55 54 991 495 091

Obrigada pela atenção



Financiado pela
União Europeia



EUIPO
INSTITUTO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL
DA UNIÃO EUROPEIA